

# Finanças & Mercados

Edição nº1 - Fev/16

**Índice de atividade econômica - IBC-Br(%)**  
A produção industrial brasileira apresentou leve recuperação no período de novembro a dezembro de 2015.

pg 1

**Exportações e Importações**  
Em janeiro, a balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 923 milhões.

pg 2

**Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna**  
Os dados do IGP-DI para o mês de janeiro apontaram uma aceleração de preços na ordem de 1,53% naquele período.

pg 4

## Crédito – Aumento da Liquidez das Instituições Financeiras

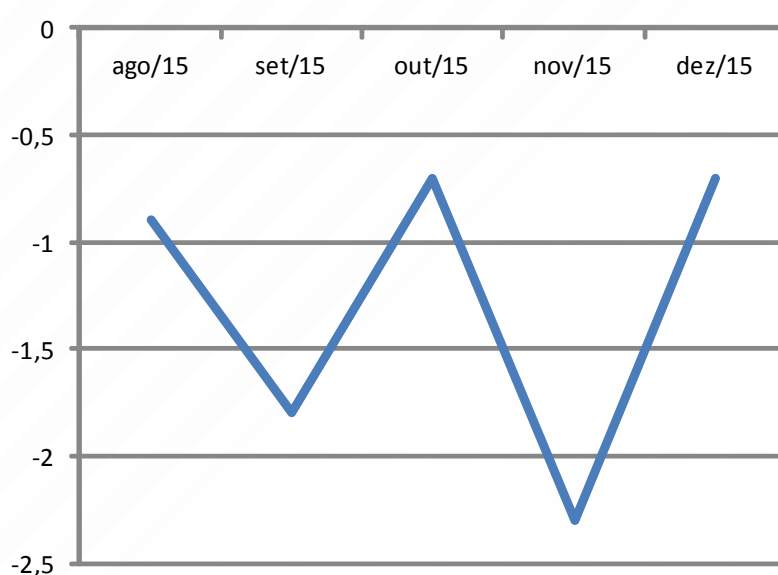
Em 2015, a desaceleração do crédito acompanhou a retração da atividade econômica e os efeitos da política monetária, que afetam especialmente às operações do segmento livre. O crédito direcionado também registrou redução, reflexo de restrições nas condições para oferta e demanda no crédito, tanto para o mercado imobiliário como para os financiamentos destinados a investimentos de empresas.

pg 3

## Índice de atividade econômica - IBC-Br (%):

A produção industrial brasileira apresentou leve recuperação no período de novembro a dezembro de 2015, em razão do desempenho positivo de quatro das cinco categorias que representam os grandes setores econômicos. Apesar da redução da desaceleração da econômica observada no último bimestre de 2015, a indústria brasileira fechou o ano com uma retração acumulada de 8,3%, ponto mais baixo da trajetória descendente, iniciada em junho de 2014.

O cenário da indústria tem dado mostras de retração para os próximos meses, especialmente por refletir um recuo em todas as atividades pesquisadas, à exceção da indústria extrativa.



No que diz respeito às grandes categorias, todas apresentaram retrações significativas, principalmente nos seguintes segmentos:

- Bens de Capital: (-25,5%)
- Bens de Consumo Duráveis (-18,7%)
- Bens de Consumo semiduráveis e não duráveis (-6,7%)
- Bens intermediários (-5,2%)

O fechamento dos resultados de 2015 reforça o cenário de dificuldades para o setor e mostra o tamanho dos desafios que serão enfrentados para o primeiro semestre de 2016.

Em nível regional, observou-se uma retração na produção industrial de nove localidades, entre as 14 pesquisadas, na comparação entre os meses de novembro e dezembro de 2015. O estado com pior índice foi Pernambuco (-11,9%), seguido pelos estados do Amazonas (-7,1%) e Santa Catarina (-5,4%). Entre as localidades que apresentaram variação positiva em relação à medição anterior, o destaque foi o estado do Rio Grande do Sul (1,8%).

Considerando a variação interanual, observa-se um recuo em 14 das 15 localidades pesquisadas, a exceção do estado do Mato Grosso que apresentou um crescimento de 18,7%. As maiores retrações foram registradas nos estados do Amazonas (-30%), Espírito Santo (-19,1%), Paraná (-16,1%), Ceará (-13,4%) e São Paulo (-12,4%).

## Exportações e Importações

No mês de janeiro, a balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 923 milhões, consistindo-se no primeiro resultado positivo para os meses de janeiro, desde 2011. No mesmo período no ano passado, houve um resultado deficitário de US\$ 3,2 bilhões na balança comercial.

O resultado mensal reflete a diferença entre as exportações, no total de US\$ 11,2 bilhões, e as importações que totalizaram US\$ 10,3 bilhões, ambas com montantes inferiores aos apurados no mesmo período de 2015. Na comparação interanual, as exportações apresentaram uma retração de 17,9%, enquanto as importações caíram 38,8%.

| <b>Período</b><br>(US\$ Milhões) | <b>Exportações</b><br>(US\$ Bilhões) | <b>Importações</b><br>(US\$ Bilhões) | <b>Saldo Comercial</b><br>(US\$ Milhões) | <b>Corrente de Comércio</b><br>(US\$ Milhões) |
|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Janeiro 2016</b>              | 11.246                               | v10.323                              | 923                                      | 21.569                                        |
| <b>Acumulado 12 meses</b>        | 188.675                              | 164.908                              | 23.768                                   | 353.583                                       |

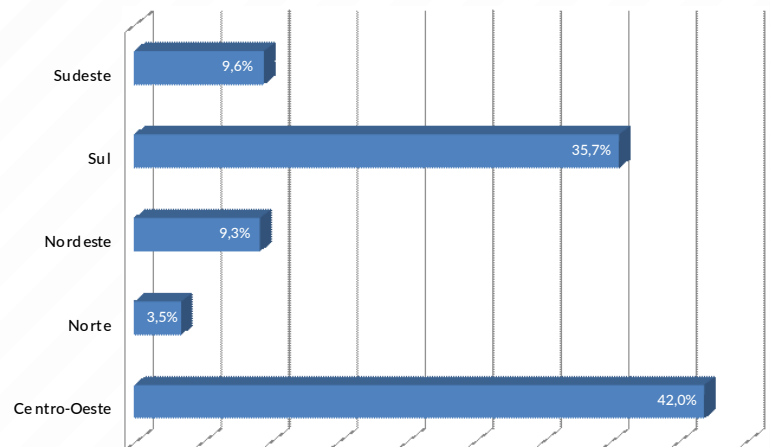
*Quadro resumo dos Últimos 12 Meses (US\$ Bilhões)*

| <b>Balança Comercial</b> | <b>Exportação</b> | <b>Importação</b> | <b>Saldo Mensal</b> | <b>Saldo Acumulado</b> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------------|
| Jan_16                   | 11,246            | 10,323            | 0,923               | 0,923                  |
| Dez                      | 16,783            | 10,543            | 6,240               | 19,681                 |
| Nov                      | 13,806            | 12,609            | 1,197               | 13,74                  |
| Out                      | 16,049            | 14,053            | 1,996               | 10,116                 |
| Set                      | 16,148            | 13,204            | 2,944               | 6,940                  |
| Ago                      | 15,485            | 12,796            | 2,689               | 3,052                  |
| Julh                     | 18,533            | 16,147            | 2,386               | 4,608                  |
| Jun                      | 19,628            | 15,101            | 4,527               | 2,220                  |
| Mai                      | 16,769            | 14,008            | 2,761               | -2,307                 |
| Abr                      | 15,156            | 14,665            | 0,491               | -5,068                 |
| Mar                      | 16,979            | 16,524            | 0,455               | -5,559                 |
| Fev                      | 12,092            | 14,934            | -2,842              | -6,014                 |
| Jan                      | 13,704            | 16,876            | -3,172              | -3,172                 |

**Nota:** Na primeira semana de fevereiro de 2016, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,162 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 3,604 bilhões e importações de US\$ 2,442 bilhões. No ano, as exportações somam US\$ 14,849 bilhões e as importações, US\$ 12,765 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,084 bilhões.

Para 2016, a estimativa da safra nacional de cereais, leguminosas e de oleaginosas é a consecução do montante de 210,7 milhões de toneladas, representando um incremento de 0,6% em relação à colheita do ano passado, que totalizou 209,5 milhões de toneladas. No que diz respeito à área colhida, a projeção deste ano avançou 1,3% frente à área colhida em 2015, atingindo 58,5 milhões de hectares.

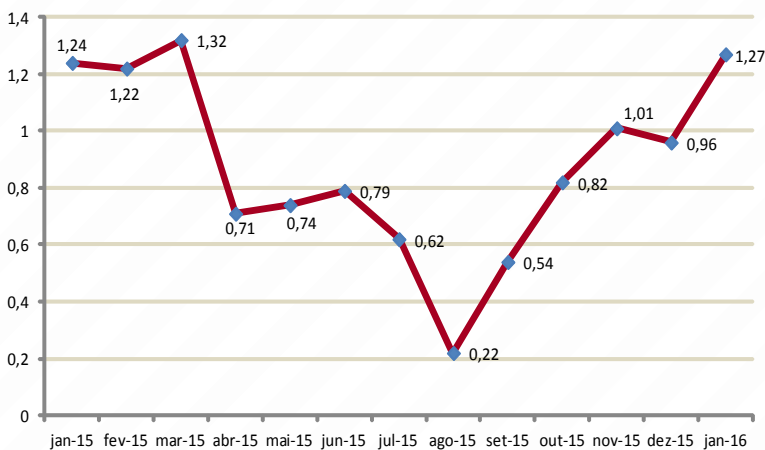
Cereais, Leguminosas e Oleaginosas - Participação Regional na Produção Nacional



As safras de arroz, milho e soja correspondem a 92,7% da estimativa da produção e responderam por 86,3% da área a ser colhida. Quando comparado ao ano de 2014, observa-se um incremento de 2,6% na área da soja e redução de 0,9% na área do milho e de 5,1% na área de arroz.



## Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de janeiro apresentou variação de 1,27%, valor mais elevado para os meses de janeiro, desde o ano de 2003, atingindo 10,71% na série acumulada em 12 meses. O resultado de janeiro foi 0,29% maior que o registrado no mês anterior e 0,03% superior ao mesmo mês em 2014. A maior influência sobre o índice mensal veio do grupo Alimentos variação de 2,28%, impactado principalmente por alimentação no domicílio (2,89%), seguido de transportes (1,19%), despesas pessoais (1,19%) e saúde (0,81%).



## Crédito - Aumento da Liquidez das Instituições Financeiras

Em 2015, a desaceleração do crédito acompanhou a retração da atividade econômica e os efeitos da política monetária, que afetam especialmente às operações do segmento livre. O crédito direcionado também registrou redução, reflexo de restrições nas condições para oferta e demanda no crédito, tanto para o mercado imobiliário

como para os financiamentos destinados a investimentos de empresas. Observa-se ainda, a evolução do crédito foi afetada em razão da percepção de risco, com aumento dos spreads e a significativa elevação registrada nos níveis de inadimplência.

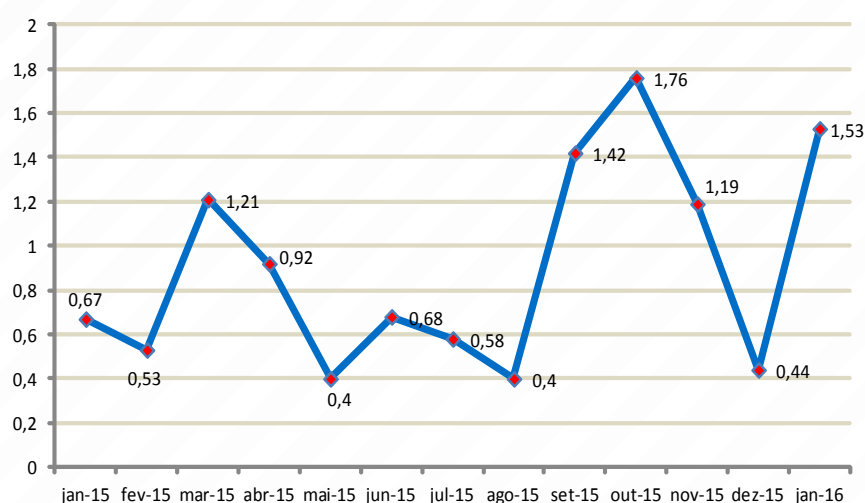
Em razão das restrições impostas pelo atual momento

da economia, a oferta de recursos financeiros tem sido muito menor que a captação de dinheiro no mercado. Nos últimos meses, observou-se o incremento da diferença entre o volume que as instituições financeiras captam e o que efetivamente emprestam aos clientes, motivo prevaiente para o aumento dos seus níveis de liquidez dos grandes bancos nacionais.

No ano passado, o saldo de recursos emprestados pelos bancos cresceu 6,6% no acumulado de 12 meses,

muito abaixo da inflação do período, após sucessivos períodos de ampliação em termos reais. Em razão dessa situação, as instituições financeiras decidiram pela redução no volume de captações, enquanto buscaram direcionar os recursos dos seus clientes para fundos de investimento. Apesar disso, a captação foi superior à cessão de crédito, resultando no aumento da liquidez das instituições financeiras.

## Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)



Os dados do IGP-DI para o mês de janeiro apontaram uma aceleração de preços na ordem de 1,53% naquele período. No acumulado de 12 meses, o IGP-DI alcançou a casa dos 11,65%. Em janeiro, o principal impacto sobre o resultado geral deste índice foi causado pela variação de 1,78% do IPC, impactado especialmente pelo item Tarifa de Ônibus Urbano, que também exerceu forte influência no IPCA. O IPA registrou ainda um crescimento significativo de 1,63% em decorrência do incremento dos preços dos produtos

agropecuários, os quais variaram 2,58% no período. O INCC – que reflete as variações ocorridas na construção civil – manteve a variação de baixa, atingindo o percentual de 0,39%, tendo sido influenciado pela retração nas contratações de mão-de-obra.

## Compras Governamentais – Janeiro de 2016

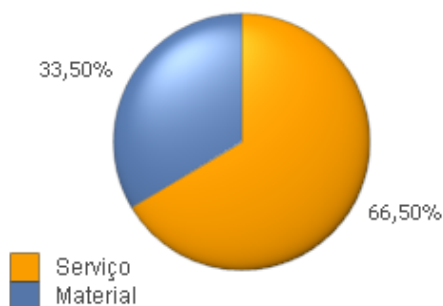
**R\$ 1.428.022.909,93**  
Valor total dos processos de compras

**1.569**  
Quantidade dos processos de compras

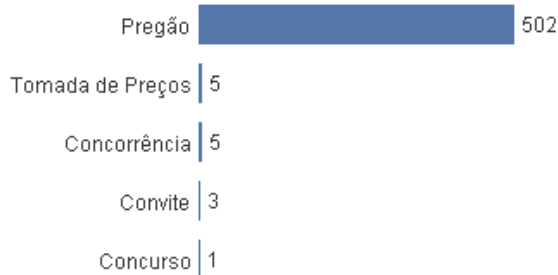
1,47 %  
2,36 %  
41,49 %  
23,23 %

- Compras com itens sustentáveis
- Compras com margem de preferência
- Compras com participação de ME/EPP
- Valor de compras homologados para ME/EPP

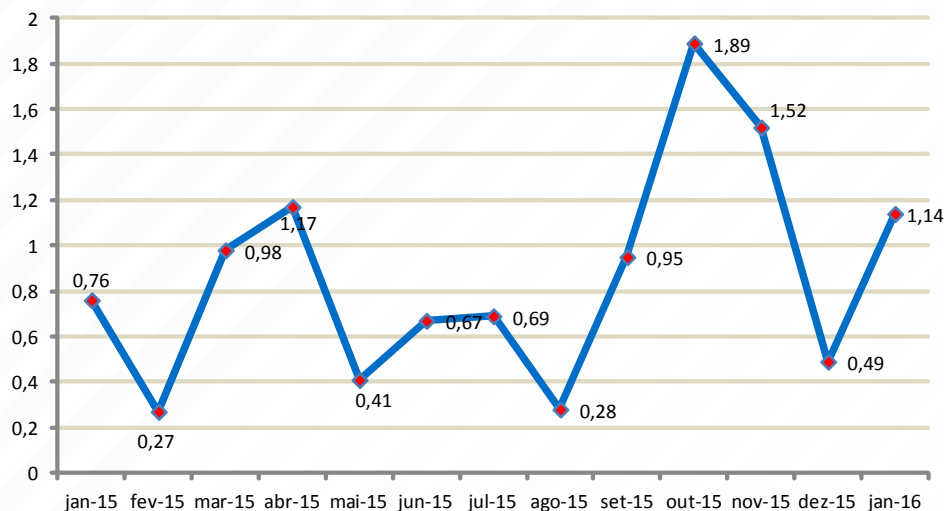
### Material / Serviço



### Quantidade de Processos de Compras por Modalidade



## Variação IGP-M



para dezembro: IPA, de 1,93% para 0,39%, IPC, de 0,90% para 0,92%, e INCC, de 0,40% para 0,12%.

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) teve um incremento em janeiro, depois de registrar uma trajetória descendente. A variação acumulada em 2015, de janeiro até dezembro, é de 10,54%. Em 2014, para igual período o IGP-M registrou alta de 3,69%. Os três componentes do IGP-M apresentaram as seguintes trajetórias, na passagem de novembro

# Finanças & Mercados

Edição nº1 - Fev/16

Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros  
 Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Robson Braga de Andrade**  
 Diretor-Presidente: **Guilherme Afif**  
 Diretora-Técnica: **Heloísa Regina Menezes**  
 Diretor de Administração e Finanças: **Luiz Barretto**  
 Gerente UAMSF: **Alexandre Comin**  
 Gerente Adjunta UAMSF: **Patrícia Mayana Maynard Viana**  
 Equipe de Inteligência: **Weverton Leite** / **Lúcio Pires** / **Valéria Vidal**  
 Projeto Gráfico e Diagramação: **Gabriel de Jesus**

[www.sebraemergados.com.br](http://www.sebraemergados.com.br)